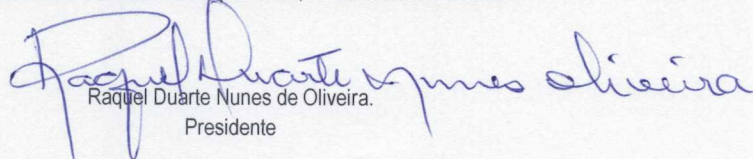


Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Paraopeba – IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada aos 21 dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e três, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Cláudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva – Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023, para análise da documentação referente ao mês em epígrafe. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o ofício n. IPREV/PBA/009/2023, datado em 23 de Agosto de 2023, encaminhando PARECER COMINV nº 008/2023, referente ao mês de Agosto/2023, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês. Agosto registrou um maior nível de incertezas a respeito do cenário econômico e das políticas fiscais e monetárias. Nesse sentido, ocorreu um expressivo movimento para renda fixa, devido à abertura dos juros longos ao redor do mundo, em especial nos Estados Unidos (EUA). Ademais, os EUA continuam crescendo, enquanto Europa e China permaneceram evidenciando economias mais fragilizadas. Nos Estados Unidos, os dados econômicos foram de acordo com as expectativas do mercado. A inflação apresenta uma tendência de moderação e o mercado de trabalho sinaliza um movimento de equilíbrio, com taxa de desemprego subindo. Ademais, a preliminar de PIB afasta a possibilidade de recessão esse ano. Existe um movimento de desaceleração da atividade econômica, causado pela estratégia de aperto monetário do Federal Reserve. O alerta na economia americana foi a questão fiscal em que se identificou uma deterioração orçamentária do governo com o aumento crescente das despesas e redução do padrão adequado de governança, dada a aprovação do teto da dívida. Na Zona do Euro, a conjuntura econômica iniciou o segundo semestre com piores resultados em seus dados de atividade econômica. Outro fato que causou preocupação foi a preliminar de inflação de agosto subir mais do que esperado. Esse quadro misto de resultados dificulta a decisão do Banco Central Europeu (BCE) ao avaliar o movimento de juros. Parte da preocupação da autoridade monetária é referente à desaceleração intensa da economia, que pode atingir uma recessão sem sinais de recuperação. A perspectiva para a economia da China segue desfavorável. Os indicadores de varejo, indústria e investimento crescem a um ritmo mais lento do que era esperado, evidenciando um enfraquecimento das empresas e do consumo. Além disso, surgem problemas financeiros em incorporadoras do mercado imobiliário, consideradas como uma das principais atividades econômicas do país. Por isso, os investidores entendem que há uma pressão cada vez maior sobre o governo em promover suporte à economia e que o enfraquecimento chinês possa penalizar os preços das commodities e os países emergentes. Como efeito doméstico das apurações econômicas no âmbito externo, a divulgação da evolução dos preços da China mostrou um momento de deflação, sugerindo uma desaceleração mais forte da economia. Nos Estados Unidos, a valorização dos títulos públicos determinou em parte uma fuga de capital para adquirir dívida em dólares por prazo de 10 anos. No Brasil, apesar da questão monetária estar esclarecida com a tendência de desinflação e o início do corte dos juros Selic, a questão fiscal promove incertezas. O receio do mercado está direcionado sobre a capacidade do governo cumprir a meta estipulada pelo arcabouço fiscal. A perspectiva de que o governo pode gastar mais, tende a pressionar as expectativas de inflação, o que penaliza a renda variável e os juros mais longos. Sobre dados econômicos, o PIB brasileiro cresceu mais do que esperado e trouxe bastante otimismo sobre a capacidade de crescimento do país. A perspectiva de que o governo pode gastar mais, pressionou as expectativas de inflação, o que penalizou a renda variável e os juros mais longos. Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,19% no mês diante de uma meta de 0,63%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 9,48% com uma meta de 6,58%, isto é, 144% da meta. A posição mais conservadora da carteira de investimentos proporciona ganhos próximo do retorno do CDI, mas os destaques do mês ficaram para os fundos Caixa FII Rio Bravo que rentabilizou 5,66% e Caixa FIC Hedge Multimercado com rentabilidade de 2,49%. Com exceção do fundo Orla BRA1 RF, todos os fundos estão rentabilizando acima da meta no ano. Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

Diante do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de agosto, foi concedido aposentadoria para Marília Geralda G. da Silva, conforme portarias afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, site: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 21 de setembro de 2023.



Raquel Duarte Nunes de Oliveira
Presidente



Cláudia Regina Pinto
Conselheira



Maria Elizabete da Silva
Conselheira



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira